

O DIREITO FUNDAMENTAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO DOS INTERNOS DO SISTEMA CARCERÁRIO: PROJETO NOTÍCIAS LÁ DA RUA COMO MEIO DE ACESSO À JUSTIÇA RESTAURATIVA¹

Marianna Carpes Corrêa²
Renata Camargo Ibarra³
Isabel Cristina Martins Silva⁴
Juarez Fernandes Junior⁵

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da garantia do acesso à informação que, como mostra a Constituição Federal de 1988, é direito fundamental de todos, inclusive dos indivíduos condenados a penas privativas de liberdade. O estudo limitou-se a análise do contexto visualizado junto ao presídio de Júlio de Castilhos – RS, no tocante ao Projeto “Notícias Lá da Rua”. A abordagem visa ressaltar a relevância da exposição de temas como a Justiça Restaurativa, que vem ao conhecimento dos apenados através do jornal informativo da instituição prisional. Este conta com a participação de membros do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da FADISMA (CEMPRE) como colunistas para explanação das múltiplas temáticas por eles desenvolvidas. Para a realização das pesquisas e aproximações das conclusões, foram utilizados o método de abordagem dedutivo e o método de pesquisa bibliográfico. A análise realizada para este projeto inclui-se dentro da área de concentração de “Cidadania, Políticas Públicas e Diálogos entre Culturas Jurídicas”, na linha de pesquisa da FADISMA intitulada “Controle Social, Segurança Cidadã e Justiça Criminal”, considerando a relevância das informações transmitidas pelo informativo aos indivíduos que cumprem a pena estabelecida pela Justiça Retributiva, possibilitando que estes tenham maior entendimento sobre

¹ Resumo simples elaborado para apresentação na 4ª edição do Salão de Extensão da FADISMA.

² Autora. Acadêmica do 4º semestre da graduação em Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Membro do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da FADISMA (CEMPRE). Endereço eletrônico: mariannacarpes@gmail.com

³ Autora. Acadêmica do 4º semestre da graduação em Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Membro do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da FADISMA (CEMPRE). Endereço eletrônico: relejo17@gmail.com

⁴ Autora. Coordenadora do Curso de Especialização em Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos no Âmbito Público e Privado da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Professora Membro do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE) na Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Mestranda em Ciências Jurídicas da Universidade Autônoma de Lisboa. Especialista (2013) em Direito da Criança e do Adolescente pela Escola Superior do Ministério Público. Graduada (2009) em Direito pela Faculdade Metodista de Santa Maria. Endereço eletrônico: cris.praticasrestaurativas@gmail.com

⁵ Orientador. Advogado. Docente da FADISMA. Membro do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da FADISMA (CEMPRE). Especialista em Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos no Âmbito Público e Privado (FADISMA). Mestrando em Direito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Endereço eletrônico: juarez@ead.fadisma.com.br.



a temática da Justiça Restaurativa, e todas as nuances de abordagem que lhes concernem, tais como mediação, práticas restaurativas e comunicação não violenta. O direito fundamental ao acesso à informação garante ao apenado recluso a absorção de conhecimentos que poderão proporcionar a ressignificação de atos anteriormente praticados e sua inevitável evolução pessoal.

Palavras-chave: Direito à informação. Garantia de direitos. Informativo Prisional. Justiça Criminal. Justiça Restaurativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 14 ago. 2020.

CAPPELLARI, Jéferson. **ABC do Girafês**: aprendendo a ser um comunicador emocional eficaz. Curitiba: Multideia, 2012.

ROSENBERG, Marshall. **Vivendo a comunicação não violenta**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes**: um novo foco sobre o crime e a justiça. 1. ed. São Paulo: Palas Athena, 2008.